

ALI, Momade Amisse. Bibliotecas públicas e construção da cidadania: desafios no âmbito da Sociedade da Informação em Moçambique. 253f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

*Este trabalho, de natureza teórica, teve em vista produzir uma reflexão sobre o emprego do termo mediação no âmbito dos estudos da Ciência da Informação brasileira que se edicam a apreender as múltiplas dinâmicas informacionais a partir de diferentes perspectivas. Seu ponto de partida foi a consideração de um uso corrente deste conceito de vasta amplitude e significação, que na área é comumente associado ao de informação, designando, amiúde, práticas, processos e modelos dos mais variados. Esta presença constante, e por vezes indefinida do vocábulo, traz indagações e torna significativo lançar luzes para os modos pelos quais ocorre sua inserção, emprego e apropriação, já que a mediação não é originária do campo, tendo sido transportada a este. Empreendeu-se um esforço em sistematizar e discutir usos e empregos da mediação no campo da Ciência da Informação produzida no Brasil, tentando mapear o termo e as principais atribuições a ele imputadas. Teve como objetivo norteador, a apreensão, do ponto de vista teórico, das principais formulações que cercam o vocábulo mediação na área, por meio de publicações tecno-científicas que revelaram o tratamento teórico e conceitual atribuído ao termo. Formulou-se um corpus de análise com material textual proveniente de encontros científicos e artigos de periódicos especializados em Ciência da Informação, composto por 164 unidades amostrais baseadas nos critérios de homogeneidade, representatividade e relevância. Percorreu um caminho descritivo e analítico, subsidiado pela técnica de análise de conteúdo, o que levou à percepção da escassez de um tratamento conceitual conferido à mediação, bem como de uma ausência de problematização e reflexão sobre seu significado. Viu-se que o mesmo é entendido, predominantemente, pelo prisma dos elos intermediários que ligam informação e usuário e da facilitação ao acesso à informação. Esta visão reitera um caráter operacional da informação no campo e converge-se a noção de mediação arraigada no senso comum, o que torna problemática a ruptura epistemológica necessária ao fazer científico. A análise permitiu apontar as limitações e desafios inerentes à intrincada tarefa de apreender as*

*diferentes nuances que envolvem a informação e a mediação em suas práticas e processos cotidianos. A partir de tal contexto foi possível apontar uma perspectiva para se pensar a mediação em suas relações com a informação vislumbrando, de forma mais próxima, as discussões suscitadas pelo indissociável trinômio "Informação, Cultura e Sociedade". Chegou-se, assim, por meio da interlocução entre as discussões teóricas e os dados empíricos analisados, a formulação inicial de um construto denominado "mediação informacional" que busca conferir relevo à dimensão simbólica, contraditória e conflitiva que caracteriza a relação entre mediação e informação.*

MAGNANI, Maria Cristina. Política de informação: o Programa Cultura Viva do Ministério da Cultura. 149f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

*A Ciência da Informação consolidou-se após a Segunda Grande Guerra, a partir do interesse dos países nos processos de transferência de informação, necessários para alcançar o desenvolvimento científico e tecnológico. Nos anos de 1990, a Ciência da Informação se desenvolve voltada para práticas e políticas mais ou menos autônomas que ganham destaque com a implantação das infraestruturas de informação e de comunicação. Tendo em vista os avanços e convergência das tecnologias digitais e os fluxos globais de informação, percebe-se a necessidade de uma abordagem de estudo para a Ciência da Informação, que incorpore diferentes disciplinas e matérias oriundas das práticas e ações de informação. A proposta desta pesquisa foi a de utilizar o conceito de regime de informação como uma forma de enquadrar, na área da cultura, estas matérias e disciplinas, reunindo atores, tecnologias, redes, sistemas e práticas de informação, dentro de uma moldura que permitisse analisar as diferentes estratégias de criação, uso e compartilhamento da informação e que revelasse diferentes posições políticas dentro desse quadro. O foco de análise utilizado foi a Ação Cultura Digital desenvolvida no âmbito do Programa Cultura Viva, iniciativa que vem sendo trabalhada pelo Ministério da Cultura, desde o ano de 2004. A pesquisa buscou nos documentos de constituição do Programa, elementos que permitissem identificar as características de um regime de informação e as políticas de informação subjacentes a esse regime, dentro da Ação em análise. Como resultado, verificou-se que a abordagem do regime de informação oferece um caminho valioso para os estudos da Ciência de Informação. Indo além da ótica disciplinar que historicamente conduziu esse campo ele permite revelar em diferentes enquadramentos, posições políticas, que permeiam as práticas sociais de informação, nos dias de hoje.*

MASSESSINI, Rogério Luis. Inclusão digital no Centro Vocacional Tecnológico Henfil: uma leitura sob a ótica do capitalismo informacional. 194f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2010

*Este trabalho analisou o programa social de inclusão digital desenvolvido no Centro Vocacional Tecnológico Henfil, tendo como objetivo avaliar as oportunidades e limitações desse programa para a inclusão digital e social dos seus usuários. O referido programa é promovido pelo Governo Federal em parceria com o Governo Estadual de Minas Gerais e a Prefeitura de Ribeirão das Neves, por meio do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES, da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECTIS e da Secretaria de Educação de Ribeirão das Neves. Em termos teóricos a pesquisa fundamentou-se nos autores que discutem os processos de inclusão digital, destacando-se Bernardo Sorj, Christine Bruce e Mark Warschauer haja vista defenderem que para se atingir a inclusão digital, faz-se necessário praticar os passos de disponibilização de equipamento, de infraestrutura, de treinamento, de capacitação e do uso crítico tanto da informática quanto da informação, promovido por meio do letramento informacional. A estas formulações integraram-se ainda a sistematização histórica referente ao desenvolvimento capitalista, até a sua feição de capitalismo informacional, bem como se evidenciou os diferentes aspectos e especificidades em relação ao conceito de marginalidade e exclusão social. Somados a estas discussões, utilizou-se, também, das contribuições teóricas do campo da Ciência da Informação e demais Ciências Sociais, com vistas a compreender aquela realidade social. Realizou-se a pesquisa de campo, orientada pelos fundamentos da etnografia, tendo adotado as seguintes técnicas: observação participante, entrevistas, questionários, análise documental. Os resultados obtidos permitiram concluir que o programa social de inclusão digital CVT Henfil apresenta possibilidades para a promoção de oportunidades de inclusão digital, que podem contribuir também para a inserção social dos alunos. Os dados ainda revelaram a necessidade de avançar em direção a um currículo, do programa, adaptado à realidade local, tendo em vista que o contexto local dos alunos, as suas condições sociais e materiais precisam ser considerados*

*na adaptação do programa e no processo de ensinoaprendizagem. Tal ênfase advém da necessidade de se chegar ao letramento informacional em sua totalidade, ou seja, que os sujeitos sejam capazes de ir além do domínio técnico, exercendo criticamente a análise da informação. Evidenciou-se, portanto, a necessidade de se investir intensamente na formação dos sujeitos, por meio do letramento informacional, para que esses sejam capazes de construir uma visão crítica de mundo, inclusive no espaço digital..*

SANTOS, Liara Gomes dos. A contribuição de teorias das Ciências Sociais para a Ciência da Informação na perspectiva de Gernot Wersig 162f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2010

*No escopo dessa pesquisa busca-se entender como tem se desenvolvido a Ciência da Informação e na perspectiva desse desenvolvimento analisar quais são tentativas de se adotar abordagens de teorias das Ciências Sociais no campo da Ciência da Informação. Buscou-se ver essas tentativas a partir da análise da obra de um autor, dessa forma, selecionou-se dentre doze autores o teórico Gernot Wersig, e pela perspectiva identificada em sua obra buscou-se identificar a possibilidade de adoção e incorporação de teorias das Ciências Sociais pela Ciência da Informação. A pesquisa parte, inicialmente, de uma discussão sobre a ciência e seu desenvolvimento para, então, discutir o surgimento e o desenvolvimento das Ciências Sociais e, por conseguinte, da Ciência da Informação. Feita essa discussão, busca-se, então, um enfoque de análise, pautado por um quadro teórico das Ciências Sociais, que permita encontrar teorias dessas presentes nas discussões teóricas da Ciência da Informação pela perspectiva do autor selecionado*

SOUZA, Juliana Lopes de Almeida. Satisfação dos usuários do Portal de Periódicos da CAPES. 210f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

*A presente pesquisa teve por objetivo verificar as dificuldades, o sucesso e o grau de aceitação e satisfação dos usuários com a utilização do Portal CAPES para recuperar informações, assim como a existência de barreiras entre esse sistema de informação e o usuário. A amostra investigada foram 930 pesquisadores em 17 universidades federais, distribuídas pelas cinco regiões brasileiras. A metodologia utilizada foi quantitativa com coleta de alguns dados qualitativos. A pesquisa desenvolvida foi exploratória e descritiva. O estudo verificou, utilizando estatística descritiva, o grau de satisfação dos usuários e também a variação da satisfação entre usuários nas diversas sub-áreas de cada grande área analisada. Os resultados mostram que a maioria (52%) possui alguma dificuldade na utilização do Portal de Periódicos da CAPES. Os testes ANOVA, utilizando o critério Tukey para diferenças entre pares, revelaram diferenças estatisticamente significativas entre as áreas Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. A presente pesquisa concluiu que a área Ciências Biológicas é a mais satisfeita entre as áreas pesquisadas, pois apresentou diferenças estatisticamente significativas em relação à reação geral, ao design visual, ao acesso e ao conteúdo do Portal com relação às outras duas áreas investigadas. Os dados não indicaram concentração de usuários satisfeitos ou insatisfeitos em uma região particular do Brasil. Particular atenção merece a área de Linguística, Letras e Artes em que menos da metade (45%) dos pesquisadores obtêm sucesso na busca ao procurarem por um periódico. Os dados também indicam que a falta de domínio de outros idiomas e, mesmo, a necessidade de treinamento não representam maiores problemas para 76% dos respondentes. Observou-se, na maioria das questões analisadas, grande variação da satisfação dos usuários nas diversas sub-áreas. As três áreas indicaram como razão principal para não obtenção de sucesso a indisponibilidade do periódico procurado, ou de um determinado fascículo, no Portal. Na análise dos dados qualitativos confirmou-se essa constatação com os 56 pesquisadores que detalharam as razões para insucesso na obtenção do periódico. A satisfação dos usuários foi*

*um mecanismo de avaliação e um indicador de que o Portal está cumprindo seu papel de atendimento às necessidades de informação.*